

**ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA, INCLUSÃO FINANCEIRA E VIESES
COGNITIVOS COMPORTAMENTAIS: Análise da influência sobre o bem-estar
financeiro individual**

NATHÁLLYA ETYENNE FIGUEIRA SILVA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)

ALDO LEONARDO CUNHA CALLADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

Introdução

A temática sobre o bem-estar financeiro tem se tornado cada vez mais necessária e emergente. Pesquisas têm sido desenvolvidas buscando identificar níveis de bem-estar financeiro de indivíduos, além de estudos mapeando elementos que possam vir a influenciá-lo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Essa pesquisa se pauta na seguinte questão problema: quais as influências da alfabetização financeira, da inclusão financeira e dos vieses cognitivos comportamentais sobre o bem-estar financeiro individual? Para responder a essa questão, o objetivo da pesquisa é analisar as influências exercidas pela alfabetização financeira, pela inclusão financeira e pelos vieses cognitivos comportamentais sobre o bem-estar financeiro individual.

Fundamentação Teórica

O referencial teórico utilizado para fundamentar a proposta desta pesquisa. Ressalta-se que este trabalho não tem o objetivo de examinar relações derivadas de uma teoria específica. Em vez disso, buscou analisar as influências de alguns construtos sobre o bem-estar financeiro.

Metodologia

Foi desenvolvida uma pesquisa com abordagem quantitativa. Foi utilizada uma amostra não probabilísticas por meio de survey com o público-alvo. A coleta de dados contou com a participação de 752 respondentes, e foi utilizada para realização das análises fatoriais confirmatórias e modelagem de equações estruturais. As análises fatoriais exploratórias apresentaram resultados satisfatórios do ponto de vista de consistência interna e estrutura fatorial. Tais análises foram empregadas para as medidas de aversão à perda, excesso de confiança e inclusão financeira percebida.

Análise dos Resultados

De acordo com o modelo estrutural estimado, os resultados indicam significância estatística para o comportamento financeiro, o escore de conhecimento financeiro, o acesso, o uso, a inclusão financeira objetiva, o excesso de confiança e a aversão à perda, todos em relação ao efeito sobre o bem-estar financeiro, bem como indicam insignificância estatística para as relações entre atitude financeira, compreensão, autocontrole e o bem-estar financeiro.

Conclusão

Constatou-se que o conhecimento financeiro e o comportamento financeiro, ambas dimensões da alfabetização financeira, influenciam positivamente o bem-estar financeiro; a inclusão financeira objetiva, o acesso e o uso influenciam o bem-estar financeiro, com a dimensão uso exercendo uma influência negativa. Os vieses cognitivos de excesso de confiança e aversão à perda apresentaram influência positiva e negativa, respectivamente, sobre o bem-estar financeiro.

Contribuição / Impacto

A pesquisa contribui com evidências empíricas da relação entre fatores pessoais e comportamentais sobre o bem-estar financeiro. Ressalta-se que não foram encontradas pesquisas anteriores que tenham testado simultaneamente a relação entre alfabetização financeira, inclusão financeira, vieses cognitivos e comportamentais e o bem-estar financeiro. Sob uma perspectiva prática, esta pesquisa apresenta implicações, especificamente enfatizando a importância de melhorar o comportamento financeiro das pessoas.

Referências Bibliográficas

- COLLINS, J. M.; URBAN, C. Measuring financial well-being over the lifecourse. *The European Journal of Finance*, v. 26, n. 4-5, p. 341-359, 2020.
- CONSUMER FINANCIAL PROTECTION BUREAU- CFPB. CFPB Financial Well-Being Scale: Scale development technical report. 2017.
- COSTA, F. J. Mensuração e desenvolvimento de escalas: aplicações em administração. Rio de Janeiro: Ciência Moderna. 2011.
- FU, J. Ability or opportunity to act: What shapes financial well-being?. *World Development*, v. 128, p. 104843, 2020.
- KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Prospect theory: An analysis of decision under risk. 1979.